



INSTITUTO FEDERAL
Rondônia



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

Campus Porto Velho Zona Norte
**Coordenação do Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação
Profissional e Tecnológica**

**A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

BEATRIZ RIOS

PORTO VELHO – RO
2026

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação
Profissional e Tecnológica

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

BEATRIZ RIOS

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência em Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Orientador Cícero Félix da Silva.

PORTO VELHO – RO
2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Rios, Beatriz.

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica: uma
revisão bibliográfica / Beatriz Rios. - Porto Velho, 2026.
14 f.

Orientador(a): Prof. Me. Cicero Felix da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em
Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal
de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho,
2026.

1. Educação profissional. 2. Permanência estudantil. 3.
Vulnerabilidade social. I. Silva, Cicero Felix da (orient.). II. Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III.
Título.


Bibliotecário(a) Responsável: Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

BEATRIZ RIOS


**A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Pós-graduação *Lato Sensu* junto ao Curso Docência em Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Orientador Cícero Félix da Silva.


Aprovado em: 31/03/2026 pela Banca examinadora.

Documento assinado digitalmente
 **ALESSANDRO DE ALMEIDA**
Data: 02/05/2026 15:05:17-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Alessandro de Almeida
Membro da Banca

Documento assinado digitalmente
 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 30/04/2026 22:35:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro
Membro Da Banca

Documento assinado digitalmente
 **CICERO FELIX DA SILVA**
Data: 30/04/2026 17:54:58-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Cicero Félix da Silva
Orientador

A EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RESUMO

A evasão escolar nos cursos técnicos integrados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura um desafio persistente, especialmente entre estudantes em situação de vulnerabilidade social. Este estudo tem como objetivo analisar os principais fatores associados à evasão e identificar estratégias que favoreçam a permanência estudantil. Por meio de uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo e exploratório, serão consultadas produções científicas publicadas nos últimos dez anos, priorizando estudos em português e indexados em bases reconhecidas. A análise irá mostrar por quais fatores a evasão escolar está associada, tais como dificuldades socioeconômicas, desmotivação, conflitos entre trabalho e estudo, e fragilidades na infraestrutura escolar. Destacam-se ainda a importância das políticas públicas de permanência, como assistência estudantil e apoio pedagógico. A pesquisa irá contribuir para a sistematização do conhecimento sobre o tema e pode subsidiar práticas educacionais mais inclusivas, valorizando a escuta dos estudantes e promovendo ações que ampliem o acesso, a permanência e a conclusão da formação técnica.

PALAVRAS-CHAVE: educação profissional; permanência estudantil; vulnerabilidade social.

SCHOOL DROPOUT IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

ABSTRACT

This study addresses school dropout in integrated technical courses within Professional and Technological Education (EPT), a persistent challenge especially among socially vulnerable students. The objective is to analyze the main factors associated with dropout and to identify strategies that promote student retention. This research is based on a qualitative and exploratory bibliographic review, considering scientific publications from the last ten years, prioritizing studies in Portuguese and indexed in recognized databases. The analysis indicates that dropout is related to socioeconomic difficulties, lack of motivation, conflicts between work and study, and institutional limitations. Public policies aimed at student support, such as financial aid and pedagogical assistance, are highlighted as essential strategies. The study contributes to the systematization of knowledge on the topic and supports the development of more inclusive educational practices, promoting access, retention, and completion in technical education.

KEYWORDS: professional education; student retention; social vulnerability

1 INTRODUÇÃO

A evasão escolar nos cursos técnicos integrados ao ensino médio constitui um dos principais desafios enfrentados pela Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil. Embora a expansão da Rede Federal tenha ampliado o acesso à formação técnica, a permanência dos estudantes ainda se apresenta como um obstáculo significativo, especialmente entre aqueles em situação de vulnerabilidade social (Silva & Souza, 2022).

Estudos recentes evidenciam que a evasão escolar na EPT não pode ser compreendida como um fenômeno isolado ou resultante apenas de decisões individuais. Trata-se de um processo complexo, atravessado por fatores socioeconômicos, institucionais, pedagógicos e subjetivos (Moura et al., 2021; Ferreira & Lima, 2020). Dificuldades financeiras, necessidade de conciliar trabalho e estudo, desmotivação com o curso, fragilidades na aprendizagem e desafios relacionados à gestão acadêmica compõem um cenário multifacetado que compromete a trajetória estudantil.

Paralelamente, a literatura tem destacado a importância das políticas públicas de permanência e das estratégias institucionais de acompanhamento pedagógico como mecanismos fundamentais para reduzir os índices de evasão (Almeida & Campos, 2023; Gomes, 2021). A assistência estudantil, a flexibilização curricular e o fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade emergem como ações centrais nesse processo.

Diante desse contexto, este estudo busca responder ao seguinte problema de pesquisa:

Quais são os principais fatores associados à evasão escolar nos cursos técnicos integrados da Educação Profissional e Tecnológica e quais estratégias têm sido apontadas na literatura como eficazes para promover a permanência estudantil? Desse modo, o objetivo deste trabalho é analisar, a partir de uma revisão bibliográfica, os fatores relacionados à evasão escolar na EPT e identificar estratégias de enfrentamento discutidas na produção acadêmica recente. Ao sistematizar essas contribuições, pretende-se oferecer subsídios teóricos que possam fundamentar práticas educacionais mais inclusivas e políticas institucionais voltadas à permanência conclusão da formação técnica.

2 OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar os fatores associados à evasão escolar nos cursos técnicos integrados da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com base em uma revisão bibliográfica.

Objetivos específicos

- Identificar, na literatura acadêmica, os principais fatores que contribuem para a evasão escolar na EPT;
- Compreender a relação entre vulnerabilidade social e abandono escolar nos cursos técnicos integrados;
- Levantar propostas de enfrentamento à evasão discutidas em pesquisas educacionais;
- Refletir sobre estratégias pedagógicas que favoreçam a permanência dos estudantes na Educação Profissional e Tecnológica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sido amplamente discutida na literatura como um fenômeno complexo, histórico e multifatorial, que não pode ser reduzido à decisão individual do estudante. Conforme destacam Moura et al. (2021), trata-se de um processo determinado por múltiplos fatores sociais, econômicos e institucionais, exigindo uma análise integrada. Nessa mesma perspectiva, Zanin e Garcia (2021) afirmam que o abandono escolar “envolve múltiplos fatores, inter-relacionando dialeticamente questões sociais, econômicas, políticas e culturais”, evidenciando a complexidade estrutural do fenômeno.

Do ponto de vista socioeconômico, a literatura aponta que estudantes em situação de vulnerabilidade social enfrentam maiores dificuldades para permanecer na escola. Ferreira e Lima (2020) destacam que a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho compromete o desempenho acadêmico e amplia as chances de evasão. Esse cenário é agravado pela desigualdade estrutural

brasileira, que, segundo Zanin e Garcia (2021), se intensifica em contextos de crise, afetando principalmente estudantes das camadas populares. Nesse sentido, concorda-se que a evasão não pode ser analisada de forma isolada, mas como expressão das desigualdades sociais que atravessam o sistema educacional.

Além disso, estudos evidenciam que há uma relação direta entre vulnerabilidade social e abandono escolar nos cursos técnicos integrados. Dados apresentados por Zanin e Garcia (2021) mostram que cursos voltados a públicos mais vulneráveis, como o PROEJA, apresentam índices de evasão significativamente mais elevados, chegando a cerca de 64%. Isso reforça a necessidade de políticas específicas para esses grupos, considerando suas condições concretas de vida.

No âmbito institucional, fatores internos às instituições também desempenham papel fundamental. Gomes (2021) aponta que currículos rígidos, práticas pedagógicas descontextualizadas e a ausência de acompanhamento individualizado contribuem para o afastamento dos estudantes. Nessa mesma linha, Zanin e Garcia (2021) destacam que a escola, inserida em um sistema social mais amplo, pode reproduzir desigualdades ao não garantir condições efetivas de permanência. Para os autores, “a escola, como uma instituição social inserida num sistema social capitalista, contribui para legitimar desigualdades sociais” (Zanin e Garcia 2021).

Outro aspecto relevante refere-se à dimensão subjetiva da evasão. A falta de identificação com o curso e com a instituição pode gerar desmotivação e culminar no abandono. Como aponta Gomes (2021), o distanciamento entre o conteúdo escolar e a realidade do estudante compromete o engajamento e o sentido da formação. Nesse contexto, entende-se que a permanência escolar está diretamente relacionada à construção de vínculos entre estudante, instituição e processo educativo.

Além dos fatores já mencionados, a evasão também pode ser compreendida como parte de uma lógica social mais ampla. Zanin e Garcia (2021) argumentam que o abandono escolar, em certa medida, “serve e reforça um projeto de sociedade capitalista”, baseado em princípios como meritocracia e responsabilização individual. Essa perspectiva crítica permite compreender que a evasão não é apenas um problema educacional, mas também social e político,

exigindo respostas estruturais. Diante desse cenário, a literatura destaca a importância das políticas públicas de permanência. Programas de assistência estudantil, apoio pedagógico e ações de acolhimento são fundamentais para reduzir desigualdades e garantir condições mínimas para a continuidade dos estudos (Almeida & Campos, 2023). No entanto, tais políticas precisam ser articuladas a práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas.

Nesse sentido, estratégias pedagógicas voltadas à permanência e ao êxito na EPT tornam-se essenciais. A adoção de metodologias ativas, a flexibilização curricular e o acompanhamento individualizado dos estudantes são apontados como caminhos possíveis para reduzir a evasão. Além disso, ações que promovam o acolhimento, o pertencimento e a valorização das trajetórias dos estudantes contribuem significativamente para sua permanência. Assim, não basta garantir o acesso, sendo necessário construir condições efetivas de permanência e sucesso escolar.

Dessa forma, compreende-se que a evasão escolar na EPT é resultado da interação entre fatores sociais e institucionais, sendo imprescindível uma abordagem integrada que articule políticas públicas, práticas pedagógicas e ações institucionais. Mais do que responsabilizar o estudante, é necessário repensar as estruturas educacionais e sociais que contribuem para sua exclusão, visando a construção de uma educação mais justa, inclusiva e emancipadora.

4 METODOLOGIA

Este trabalho será desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica, de natureza qualitativa e caráter exploratório, com o objetivo de identificar, analisar e sistematizar os principais fatores associados à evasão escolar nos cursos técnicos integrados da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), bem como as estratégias propostas na literatura para a permanência dos estudantes.

A revisão bibliográfica consiste em um procedimento metodológico que permite reunir, interpretar e discutir produções científicas já publicadas sobre determinado tema, fornecendo uma base teórica sólida para o aprofundamento da questão investigada (Gil, 2010). A escolha por esse tipo de abordagem justifica-se pela necessidade de compreender criticamente os diversos contextos que envolvem o fenômeno da evasão escolar, a partir de múltiplas perspectivas

acadêmicas.

Para a seleção dos materiais, serão consultadas fontes como artigos científicos, dissertações, teses e livros publicados nos últimos dez anos, priorizando estudos em língua portuguesa. As buscas serão realizadas em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como SciELO, Google Scholar e CAPES Periódicos. Serão utilizados descritores como: “evasão escolar”, “educação profissional e tecnológica”, “cursos técnicos integrados”, “abandono escolar” e “permanência estudantil”.

Os critérios de inclusão dos materiais considerarão: pertinência ao tema, atualidade, relevância científica e clareza metodológica. Já os critérios de exclusão envolvem trabalhos duplicados, fora do recorte temporal ou com escopo temático distinto da proposta. Após a seleção, os textos serão analisados com foco nos objetivos do estudo, buscando identificar categorias emergentes relacionadas aos fatores da evasão e às estratégias de enfrentamento.

Por fim, espera-se que a sistematização dos estudos analisados contribua para a compreensão ampliada da evasão escolar como um fenômeno multifatorial, que envolve dimensões pedagógicas, socioeconômicas, institucionais e individuais. Ao reunir diferentes abordagens e evidências, este trabalho busca evidenciar não apenas as causas recorrentes do abandono nos cursos técnicos integrados da EPT, mas também destacar práticas e políticas que têm se mostrado eficazes na promoção da permanência e do êxito estudantil.

Além disso, pretende-se que os resultados desta revisão possam subsidiar reflexões e ações no âmbito das instituições de ensino, especialmente no que se refere ao planejamento de estratégias pedagógicas e à formulação de políticas educacionais mais inclusivas e equitativas. Dessa forma, o estudo almeja contribuir para o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica, reafirmando seu papel social na formação integral dos estudantes e na ampliação de oportunidades educacionais e profissionais.

5 REGISTRO DO MEMORIAL DESCRITIVO

A escolha do tema evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) está relacionada ao interesse em compreender os desafios enfrentados por estudantes na permanência nos cursos técnicos integrados. Ao longo da formação na pós-graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, foi possível refletir sobre o papel do docente e das instituições na promoção de uma educação mais inclusiva.

A partir das discussões realizadas nas disciplinas do curso, especialmente aquelas voltadas à realidade da EPT, emergiu a necessidade de aprofundar o estudo sobre os fatores que levam ao abandono escolar, bem como identificar estratégias que possam contribuir para a permanência dos estudantes. A construção deste trabalho ocorreu por meio de levantamento e análise de produções científicas, permitindo ampliar a compreensão sobre o tema e reconhecer a complexidade da evasão escolar.

Esse processo também contribuiu para o desenvolvimento de um olhar mais crítico e sensível às questões sociais que atravessam o contexto educacional. Assim, este TCC representa não apenas a conclusão de um percurso acadêmico, mas também um momento de reflexão sobre a prática docente e o compromisso com uma educação que valorize o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das produções selecionadas permitiu organizar os achados em quatro categorias principais: (1) fatores socioeconômicos; (2) fatores institucionais e pedagógicos; (3) relação entre vulnerabilidade social e evasão; e (4) políticas e estratégias de permanência.

a) Fatores socioeconômicos

Os estudos analisados convergem ao apontar que as dificuldades socioeconômicas figuram entre os principais fatores associados à evasão escolar na EPT. Moura et al. (2021) e Ferreira & Lima (2020) destacam que muitos estudantes

precisam ingressar precocemente no mercado de trabalho para contribuir com a renda familiar, o que dificulta a conciliação entre estudo e trabalho.

Além disso, a instabilidade financeira, a ausência de recursos para transporte e alimentação e as responsabilidades familiares ampliam a vulnerabilidade desses jovens, tornando a permanência escolar um desafio constante. Observa-se que a evasão, nesse contexto, não decorre da falta de interesse pelo curso, mas de condições estruturais que limitam a continuidade da trajetória formativa.

Esses achados reforçam que a evasão não pode ser interpretada como falha individual, mas como expressão de desigualdades sociais que atravessam o ambiente escolar.

b) Fatores institucionais e pedagógicos

Para além das questões socioeconômicas, a literatura aponta fatores internos às instituições como elementos relevantes na dinâmica da evasão. Ferreira & Lima (2020) identificam dificuldades relacionadas à adaptação ao ritmo dos cursos técnicos integrados, exigência acadêmica elevada e ausência de acompanhamento pedagógico sistemático.

Gomes (2021) enfatiza que práticas pedagógicas pouco contextualizadas e distantes da realidade dos estudantes podem contribuir para a desmotivação e o sentimento de não pertencimento. Nesse sentido, a rigidez curricular e a limitada escuta das demandas estudantis são apontadas como fragilidades institucionais.

A análise evidencia que a evasão resulta da interação entre fatores externos e internos, exigindo abordagens integradas que considerem tanto o contexto social quanto a organização pedagógica

c) Vulnerabilidade social e permanência estudantil

A relação entre vulnerabilidade social e evasão aparece de forma recorrente na produção acadêmica. Silva & Souza (2022) demonstram que estudantes em situação de maior vulnerabilidade apresentam maior risco de abandono, sobretudo quando não encontram suporte institucional adequado.

Entretanto, os estudos também indicam que a permanência não depende exclusivamente da condição socioeconômica, mas da capacidade institucional de

oferecer suporte e criar vínculos. A presença de políticas de assistência estudantil, acompanhamento individualizado e estratégias de acolhimento podem reduzir significativamente os índices de evasão, mesmo em contextos adversos.

Esse diálogo entre vulnerabilidade e permanência reforça a necessidade de compreender o estudante em sua integralidade, considerando sua trajetória de vida e suas condições materiais e simbólicas.

d) Políticas públicas e estratégias de enfrentamento

A literatura analisada destaca diversas estratégias para enfrentamento da evasão. Almeida & Campos (2023) apontam que políticas de permanência, como bolsas, auxílios financeiros e programas de apoio pedagógico, são fundamentais para mitigar os impactos das desigualdades sociais. Gomes (2021) ressalta ainda a importância de práticas pedagógicas inovadoras, metodologias ativas e fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade como mecanismos de engajamento estudantil.

Os estudos convergem ao afirmar que a evasão não pode ser combatida por meio de ações isoladas. É necessária uma política institucional integrada, que articule assistência estudantil, acompanhamento pedagógico, escuta ativa e flexibilização curricular.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar os fatores associados à evasão escolar nos cursos técnicos integrados da Educação Profissional e Tecnológica, a partir de uma revisão bibliográfica. Os resultados evidenciam que a evasão é um fenômeno multifatorial, influenciado por aspectos socioeconômicos, institucionais e pedagógicos.

Entre os principais fatores identificados, destacam-se a vulnerabilidade social, a necessidade de conciliar trabalho e estudo e as dificuldades financeiras enfrentadas pelos estudantes. No entanto, também foi possível observar que a permanência estudantil pode ser favorecida por meio de políticas institucionais eficazes, como assistência estudantil, apoio pedagógico e práticas educacionais mais inclusivas.

Como consideração deste trabalho, destaca-se a importância de compreender o estudante em sua totalidade, considerando suas condições de vida, suas dificuldades e suas potencialidades. A evasão não deve ser vista como responsabilidade individual, mas como reflexo de desigualdades sociais que demandam ações coletivas e institucionais.

Além disso, este estudo contribuiu para ampliar a compreensão sobre o tema e reforça a necessidade de que instituições de ensino adotem estratégias integradas para promover não apenas o acesso, mas também a permanência e a conclusão dos cursos.

Por fim, reconhece-se como limitação a ausência de dados empíricos, sugerindo-se que pesquisas futuras possam aprofundar a análise por meio de estudos de campo, ampliando ainda mais o debate sobre a evasão na Educação Profissional e Tecnológica.

8 INDICAÇÕES PRÁTICAS

Com base nos resultados da pesquisa, algumas indicações práticas podem ser destacadas para contribuir com a redução da evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica:

- Fortalecimento das políticas de assistência estudantil, garantindo apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade;
- Implementação de programas de acompanhamento pedagógico individualizado;
- Adoção de metodologias ativas que aproximem o conteúdo da realidade dos estudantes;
- Flexibilização curricular, considerando as diferentes trajetórias e necessidades dos alunos;
- Promoção de espaços de escuta e acolhimento dentro das instituições;
- Fortalecimento do vínculo entre escola, família e comunidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; CAMPOS, R. T. Políticas de permanência na Educação Profissional e Tecnológica: reflexões e desafios. **Revista Labor**, v. 21, n. 1, p. 1–15, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufc.br/labor/article/view/72033>. Acesso em: 21 abr. 2025.

CUNHA, Fabrício William da; LIMA FILHO, Adalberon Moreira de. **Revisão bibliográfica das pesquisas sobre evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica no Brasil**. 2021.

FERREIRA, M. P.; LIMA, A. R. Fatores determinantes da evasão escolar na educação técnica: um estudo de caso em uma instituição federal. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e15630111808, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15630>. Acesso em: 21 abr. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2023.

GOMES, F. M. Ações pedagógicas para a permanência de estudantes da EPT: possibilidades e limites. **Revista Temas em Educação**, v. 29, n. 2, p. 35–51, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/62371>. Acesso em: 21 abr. 2025.

MOURA, C. A. et al. A evasão escolar nos cursos técnicos integrados: fatores e implicações para a permanência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 16, n. esp. 2, p. 1430–1450, 2021.

SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana et al. Organização e memórias de espaços pedagógicos na educação profissional e tecnológica (EPT). **Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 3, p. e3130-e3130, 2024.

SILVA, J. R.; SOUZA, T. H. Educação profissional e vulnerabilidade social: uma análise sobre a evasão escolar. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 4, n. 1, p. 22–38, 2022.

SOUZA, Angela Caroline da Costa Santos; DE ALBUQUERQUE MELO, Sônia Pinto. Permanência e êxito estudantil no âmbito da educação profissional e tecnológica da rede federal. **Revista Multidisciplinar de Educação e Meio Ambiente**, v. 3, n. 2, p. 1-8, 2022.

ZANIN, Aleksandra Joelma Dal Pizzol Coelho; GARCIA, Nilson Marcos Dias. **Abandono escolar na educação profissional: ideologias, concepções, tensões e disputas que o envolve**. 2021.